

## Uso do site QuimEns e de outras mídias sociais para organização das ações do PIBID e divulgação de alternativas para o ensino de Química

Giuliana R. Cinezi<sup>1</sup> (IC)\*, Nathália S. Barbosa<sup>1</sup> (IC), Luiz Afonso V. Figueiredo<sup>2</sup> (PQ), Amanda A. Martins<sup>1</sup> (IC), Maxuel M. Azevedo<sup>1</sup> (IC), Gabriela S. Carvalho<sup>1</sup> (IC), Roberto R. F. Maciel<sup>1</sup> (IC), Pamela Neves dos Santos<sup>1</sup> (IC), Jaqueline Santos da Silva<sup>1</sup> (IC). E-mail: [lafonso.figueiredo@gmail.com](mailto:lafonso.figueiredo@gmail.com)

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Química (CUFSA), Bolsistas do PIBID(CAPES)

<sup>2</sup> Docente Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA), coordenador Equipe-bolsista PIBID-Química(CAPES)

Palavras-Chave: *Mídias sociais; PIBID; química.*

### Introdução

O desenvolvimento tecnológico, cada vez mais veloz, ditado por um mundo globalizado e informatizado, em constantes mudanças, tem exigido interatividade frequente, agilização de informações, troca de ideias, processos organizativos, divulgação de produtos, armazenamento de dados, além do contato permanente por meio das mídias sociais, Facebook, WhatsApp, Twitter, Instagram, entre outros. Surgem associados ao acesso e aumento do uso do computador pessoal os conceitos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), cibercultura, letramento digital, *smartphones*, etc., trazendo alterações profundas nas relações interpessoais, ao mesmo possibilitam a criação de inúmeras ferramentas de ensino e aprendizagem<sup>1,2,3,4</sup>

Esse processo não ocorre de modo imparcial, tranquilo e unilateral, ao contrário, transcorre em alta complexidade, gerando conflitos, ansiedades, ausências, cobranças, divergências, desencontros, sobrecargas, estimulação permanente.<sup>1,2</sup>

Assim, o objetivo do trabalho é resgatar o processo de construção e utilização de mídias sociais como facilitadoras da organização de um grupo de PIBID-Química da região do Grande ABC (SP) e a relação entre o propósito-fim, vantagens e problemas nas relações coordenador-professor supervisor-aluno. Utilizou-se registros digitais, entre 2014-2015, reuniões de planejamento, relatórios individuais, produtos midiáticos, autoavaliação, permitindo uma análise do papel e consequências do uso de ferramentas multimídias e mídias sociais para fortalecimento e agilização da comunicação dessa equipe do PIBID-Química.

### Resultados e Discussão

O site QuimEns (Química e Ensino) visa auxiliar alunos e professores no ensino de química, tendo por base o PIBID. Pretende inovar, sendo rápido e interativo, revelando acontecimentos das escolas, destacando espaços multimídia de educação científica, experiências que possam ser realizadas em laboratório, vídeoaulas, sites de busca, jogos didáticos, roteiro de filmes, e outros.

Os alunos-bolsistas estão desenvolvendo o site, expondo o conhecimento adquirido no programa, artigos e publicações. A finalidade é avaliar e difundir esses recursos didático-pedagógicos e fazer com que esse material chegue às escolas da educação básica e seja usado pelos alunos do ensino médio de forma a melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o espaço é utilizado para destacar produções realizadas pelo próprio PIBID-Química e também em projetos de materiais alternativos produzidos em disciplinas pedagógicas do curso de Licenciatura em Química do Centro Universitário Fundação Santo André.

O grupo do Yahoo permitiu gerenciar um banco de textos e articular ações na equipe, mas mostrou muitas dificuldades de acesso. Optou-se, então, por página no Facebook, visando contato do grupo, dicas, troca de informações, banco de textos e o Whatsapp para agilizar a comunicação da Equipe.

### Conclusões

Os caminhos para a agilização da comunicação como facilitador de processos organizativos, troca de informações e aprendizagens mostraram ao mesmo tempo interessantes, sedutores, mas também em alguns momentos geraram conflitos, desencontros, por haver uma diferença do uso doméstico e pedagógico dessas ferramentas.

Por outro lado tem sido um recurso fundamental para o aperfeiçoamento das ações no PIBID-Química e difusão de estratégias alternativas para educação científica e ensino de química.

### Agradecimentos

Bolsas PIBID (CAPES). Aos professores supervisores das escolas EE Amaral Wagner (Maria Filomena Hitomi) e EE Carlina Caçapava de Mello (Roseli F. S. Pattini), pelo apoio e dedicação.

<sup>1</sup>LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática* Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

<sup>2</sup>KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

<sup>3</sup>MICHEL, R.; SANTOS, F.M.T.; GRECA, I.M.R. Uma busca na internet por ferramentas para a educação química no ensino médio. *Quim. Nova na Escola*, n. 19, p. 3-7, maio 2004.

<sup>4</sup>GIORDAN, M.; MELLO, I.C. de. Educação aberta na Web: serviços de atendimento aos estudantes. *Química Nova na Escola*, n. 12, p. 8-10, 2000.